

JORNAL DE LAGOS

Periódico de Informação e Propaganda Regionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA CANDIDO DOS REIS, 8

Não se restituem originais sejam ou não publicados

DIRECTOR

Jacques d'Oliveira Neves

ADMINISTRADOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR

Francisco da Conceição Paula

Composto e impresso na

TIPOGRAFIA LACOBRIGENSE—Rua Candido dos Reis, 8 e 10—Lagos

A VISITA MINISTERIAL AO ALGARVE

Seja bem vindo a Lagos, Sua Excelência
o Senhor Ministro das Obras Públicas

ESTE, foi o murmúrio incessante deste povo em cujo pensamento não se apagava, por um só instante, o extenso rosário da sua desventura, a fraca fé no seu destino, a débil convicção do seu valor.

Horas tão longas, consumidas no amargo reviver dum passado em que tantas e tantas vezes se vislumbrou, tão perto—iríamos dizer ali mesmo—a satisfação de anseios tão justos, tornando impossível a convicção de que tão longe estava ainda aquela luminosa aurora, que ao esfumar-se faria surgir, clara e refulgente, a venturosa realidade.

Mas, a vida, é proveitosa lição para quem a vive.

Não quisemos mais sonhar mas sim volver à vida calma, esperançados na justiça, abnegados e confiantes, oferecendo o nada que somos ao futuro em que mais pretendíamos valer.

Graças a Sua Excelência, que tão bem soube escutar a voz destes portugueses, isenta de lamentos e de imprecacões,

conseguiu pelo poder da inteligência e pelo critério da justiça, fazer ressuscitar a nossa tão abalada fé e tornar mais fortes os nossos braços, prometendo como prémio para o nosso trabalho, não o efémero louvor nem a promessa vã, mas a recompensa mais valiosa a que poderíamos aspirar — o auxílio da sua mão amiga.

As horas de tão rara felicidade que Lagos viveu a 11 de Dezembro de 1954, não podem ser cortadas e não cabem num só dia, porque são inolvidáveis.

Lagos está agradecida a Sua Excelência, pela atenção com que a escudou, pelo verdadeiro interesse manifestado na apreciação dos seus problemas e, mais ainda, pela magnífica lição em que tanto se aprendeu.

BENVINDO POIS, FOI SUA EXCELENCIA A ESTA TERRA PORTUGUESA.

J. F.



S. Ex.º o Senhor Ministro das Obras Públicas e sua comitiva, acompanhado de S. Ex.º o Senhor Governador Civil de Faro, do Senhor Presidente da Câmara e outras individualidades, visita a Ponta da Piedade, em Lagos (Foto M. Borlinha)

INICIOU-SE no passado dia 11 a anunciada visita do Sr. Ministro das Obras Públicas ao Algarve, o que para Lagos constituiu acontecimento de excepção transcendência, pois proporcionou a oportunidade de patentear àquele ilustre membro do Governo os problemas que de momento mais interessam ao progresso, à vida económica deste concelho e ao desenvolvimento das suas já bem valiosas actividades industriais.

Nesta visita a Lagos, com a exposição e minuciosos esclarecimentos que lhe foram prestados pelo sr. presidente da Câmara Municipal, deve Sua Excelência ter verificado quanto justiça assiste a esta cidade nas suas pretensões de melhoramentos destinados a fomentar o compensador aproveitamento das suas ótimas condições, do labor intensivo da sua população, das suas belezas naturais e de tudo enfim quanto a Natureza prodigalisou a esta região sobre a qual tem pesado prejudicial esquecimento.

Na sua chegada a Lagos, onde lhe foi prestada a espontânea e entusiástica recepção tanto por parte das entidades oficiais como da população, deve o Sr. Ministro das Obras Públicas ter verificado quanto ansiosamente era esperada a sua visita a esta cidade para que de visu apreciasse e proovesse de eficaz remédio os importantes problemas da mais premente necessidade que são objecto de constante preocupação da Câmara Municipal e das forças vivas da cidade, cuja solução é aguardada para que Lagos possa enfileirar no seu devido lugar na escala do progresso a que tem legítimo direito e a que quando devidamente aproveitados, os seus recursos de varia natureza, proporcionarão apreciáveis fontes de riqueza não

só para a região, mas também reflectindo-se beneficentemente na economia nacional.

(Continua na 6.ª página)

E da forma como Sua Excelência se interessou pela análise dos referidos problemas que lhe foram expostos, licito é esperar que de muito util resultará desta visita em que se fundamentam as melhores esperanças de consecução de realizações há muito e com plena razão desejadas.

A entrada do Concelho, junto à ponte de Arão, foi o sr. Ministro das Obras Públicas aguardado por numerosas entidades que da cidade se deslocaram àquele ponto, entre as quais destacaremos os srs. José Filipe Fialho, presidente da Câmara Municipal, Drs. Guerreiro Telo, Rodrigues Clarinha e José Formosinho, respectivamente, provedor da Misericórdia, presidente da Comissão concelhia da U. N., e Director do Museu Regional; Tenente Coronel Silva Rijo, comandante militar de Lagos e do Batalhão de Caçadores 4. Comandante Armando Cabeçadas, capitão dos

A propósito da recente visita Ministerial

O Infante D. Henrique que passou à história com o nome de Infante de Sagres o grande impulsionador das descobertas, um dos maiores vultos da história portuguesa, estudou em Sagres os caminhos marítimos, adestrou as tripulações e preparou-as moralmente para suportarem os maiores perigos e sacrifícios através dos mares.

O primeiro navegador que dobrou o cabo Bojador foi o lacobrigense Gil Eanes, acabando com a lenda de que o mar era povoado de monstros.

É natural e lógico supor que a maioria dos homens das primeiras tripulações das naus que partiam à descoberta de novos mundos era recrutada nos habitantes de Lagos, o maior aglomerado de gente marítima existente nessa altura no barlavento algarvio. Dada a proximidade de Sa-

gres, é natural e lógico supor, também, que a situação da baía de Lagos servisse às mil maravilhas o pensamento do Infante para a organização e apetrechamento das suas expedições, cidade onde passava muito tempo

(Continua na 6.ª página)

AGRADECIMENTO

Do Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos recebemos o seguinte comunicado que gostosamente se publica:

«A Câmara Municipal de Lagos agradece a todo o público do Concelho a forma correcta e entusiástica como se manifestou quando da visita de Sua Ex.º o Senhor Ministro das Obras Públicas contribuindo valiosamente para o ambiente acolhedor em que foi recebido aquele ilustre membro do Governo».

O Presidente da Câmara José Filipe Fialho

Natal e Ano Novo

QUADRA duplamente festiva, Natal e Ano Novo, pela proximidade das datas em que se verifica a sua realização, nos vemos forçados a reunir numa mesma referência por a distanciada periodicidade da publicação do «Jornal de Lagos» não nos permitir fazê-lo nas respectivas datas comemorativas.

NATAL —

Celebra a cristandade no dia 25 de Dezembro de cada ano desde há perto de dois milénios o nascimento de Jesus, predestinado a redimir a humanidade dos erros e vícios de que se achava cívica, a abrandar os ódios que a dividiam, superar as desmedidas ambições que então predominavam, suavizar a existência e estimular com a eloquência e a sublimidade de uma doutrina de elevada concepção moral a perfeita observância dos deveres de humanidade a praticar entre os povos.

Infelizmente tão salutar e benéfica doutrina não logrou até hoje por completo, como seria justificado anseio dos homens de boa vontade e de espírito conciliador, generalizar-se por todo o Mundo, de forma a colher-se os seus proveitosos frutos, principalmente onde a diversidade de ideologias e de religiões provoca graves antagonismos e trágicos conflitos difíceis de sanar sem a imolação de inocentes vítimas.

Entre nós, o Natal é maravilhoso pretexto para a prática de actos de beneficência em favor dos que a sorte não bafejou com os necessários recursos e para a tradicional Festa da Família reunindo em alegre convivio os entes queridos que as ocupações inerentes à vida cotidiana levaram a dispersarem-se, além da emocionante exibição dos presépios que nos representam as humildes condições de que se rodeou o nascimento de Jesus. Das cerimónias religiosas com que a Igreja celebra tão transcendente acontecimento, a Festa da Família é uma das mais interessantes particularidades da comemoração do Natal

ANO NOVO —

É mais um ano que se inicia na esperança de vermos realizadas aspirações que nos preocupam o pensamento e acalentadas com fervorosa fé em que a Providência nos favoreça com visível proveito; a seguir a mais um ano que passa na voragem do tempo na luta incessante de trabalhos e cansaças em que as necessidades da vida nos tança diariamente.

Consagrado o dia 1.º de Janeiro à fraternização universal, as comemorações populares são a natural sequência das práticas festivas e humanitárias do Natal e baseiam-se na mesma finalidade de enaltecer o exemplo de humanidade e sacrifício que Jesus Cristo nos legou.

As duas datas completam-se; ambas reflectem uma crença que nos foi transmitida através dos séculos e são símbolo de uma doutrina que se disveia em actos de acrisolado humanismo.

Fazemos votos para que o Novo Ano nos traga e conserve a sempre ambicionada paz e de prosperidades a que um fecundo labor de todos dá incontestáveis vantagens.

Jacques Neves

O TURISMO e as Estradas Municipais

Pessoa amiga chamou-nos há dias a atenção para um bem elucidativo artigo inserto na Revista Oficial do Automovel Club de Portugal, no qual se põe em relevo o problema das estradas municipais, que salva algumas excepções, oferecem uns lamentáveis contrastes de inferioridade em relação às estradas nacionais que sob a eficiente direcção da J.A.E. se apresentam, no seu aspecto geral, interessantes à vista e em boas condições de satisfazer e facilitar as necessidades do transitio.

Já o mesmo se não verifica com as estradas municipais algumas delas conduzindo a sitios pitorescos e de belas vistas panorâmicas, como por exemplo as estradas do Sargaçal e da Atalaia para Santo Estevão, que chegaram a tal estado de ruína no pavimento e absoluto desprezo na apresentação, que não interessa o passeio tornando-se bem penoso o transitio tanto para veiculos de tracção animal como impossível para os motorizados.

A estrada do Sargaçal cuja reparação foi há anos iniciada por participação da Camara Municipal com o Estado e os proprietários, quanto mais se lhe meche pior fica o respectivo pavimento. A cada nova tentativa de prosseguimento, surgem novas alterações que tornam a reparação mais onerosa e demorada. Recentemente o transitio por aquela estrada, agora em obras de terraplanagem, constitui um autentico martirio tanto para os animais como para as pessoas, transitio que se torna obrigatorio por servir uma região de grande de-

seenvolvimento horticola. As primeiras chuvas transformaram-no num verdadeiro caos de lameiros e enormes covas.

No estado em que se encontra, citamos o caso que a Revista aponta no capitulo das estradas municipais: enorme desgaste no material circulante e nos animais, que não pode deixar de se reflectir na depreciação dos produtos que não têm facil escoamento, no encarecimento de outros e mais ainda nas dificuldades que originam na vida económica dos produtores da região.

O turismo sofre igualmente as consequências de um tão precario estado impossibilitando o do regular exercicio e, dada a exiguidade de recursos de que a Camara Municipal dispõe para dotar todo o concelho com boas estradas, como actualmente se encontram as do ramal das quatro estradas à Praia da Luz, a das Portelas a Barão de S. João, etc, com os seus respectivos cantoneiros sugere-nos a pergunta se não seria de aconselhar conseguir a transferencia de algumas estradas municipais para a J. A. E. que com os recursos de que dispõe e a eficiencia que lhe é reconhecida, mais facilmente as tornariam melhor apresentadas e mais uteis à expansão do progresso regional?

Seria esta talvez, a solução que com vantagem viria acudir dificuldades das estradas municipais, cujas Camaras não comportam com os seus minguados recursos, tão pesados encargos de boa conservação.

Jacques Neves

EDITAL

Manifesto de veiculos automóveis

A Câmara Municipal do Concelho de Lagos

Faz saber que todos os possuidores de veiculos de tracção mecânica (automóveis, camionetas, camiões, tractores motociclos, velocípedes com motor de cilindrada superior a 50 c. c., etc.), são obrigados a proceder ao manifesto dos mesmos, nos termos do decreto n.º 17.813, de 30-12-1929, e mais legislação, na Secretaria da Camara Municipal, sob pena de multa por cada veiculo não manifestado.

O prazo para este manifesto decorre de 1 a 15 de Janeiro de 1955, nos termos do Decreto n.º 20.678, de 23-12-1931, podendo desde já ser solicitados na mesma Secretaria os impresos respectivos, que serão fornecidos gratuitamente.

Por determinação superior, não são aceites os manifestos dos veiculos cujo primeiro registo de propriedade tenha sido efectuado posteriormente a 31 de Dezembro do ano a que se refere o manifesto.

Salvo os casos previstos no § 3.º do artigo 3.º do Decreto n.º 17.813, o manifesto deverá ser feito no concelho que diga respeito à residencia constante de livrete da circulação.

Lagos, 21 de Dezembro de 1954.

O Presidente da Camara Municipal,

José Filipe Fialho

SE quer fazer bons negócios, faça propaganda dos seus artigos no «Jornal de Lagos» o mais lido nos concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo.

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Lagos e Secção Central, correm editos de dois meses, citando o réu Sidónio Pacheco Amado, casado, proprietário, que residiu no sitio dos Matos Brancos, freguesia de Luz, deste concelho e comarca e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias que se começam a contar da segunda e última publicação deste anuncio e depois de decorridos os dias da dilacção fixada, contestar o pedido de divicção de coisa comum que os autores Eleutério Afonso Fernandes e mulher Maria Custódia Mateus, residentes no referido sitio dos Matos Brancos, movem contra o citado e sua mulher Isabel dos Santos Rodrigues, por arrenso aos autos de inventário orfanológico que correram seus termos por esta comarca e por óbito de Francisco Amaro, sob pena de, se proceder immediatamente à nomeação de peritos. Lagos, 6 de Dezembro de 1954.

O Chefe da Secção Central,
Custódio Anastácio
Verifiquei

O Juiz de Direito

Sebastião de Barros e Sá Gomes

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Lagos

Convocação da Assembleia Geral

De harmonia com o disposto nos Estatutos desta colectividade, convoco a Assembleia Geral ordinaria para o dia 23 de Janeiro, próximo futuro, pelas 16 horas.

ASSUNTOS A TRATAR

Apreciação e discussão do relatório e contas do exercicio da gerencia durante o ano de 1954.

Elição dos corpos gerentes para o exercicio de 1955.

Fixar remuneração ao empregado. Autorisar a Direcção a despendar a importancia julgada necessaria para a nova sede.

Autorizar a Direcção a outorgar na escritura de posse da nova sede

Não havendo numero legal para a Assembleia funcionar, fica a mesma convocada, sem outro aviso, para o dia 30 do referido mês à mesma hora.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes às operações sociais, serão facultados ao exame dos associados durante os 8 dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Lagos, 11 de Dezembro de 1954

O Presidente da Assembleia Geral

António Julio Estanislau

Leilão de penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Agência n.º 53

LAGOS

Avisam-se os mutuários que no dia 5 de Fevereiro próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na Filial de Faro ao leilão de penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de tres meses.

A Agencia receberá juros em divida até ao dia 29 de Janeiro de 1955.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 3 de Dezembro de 1954.

O Chefe da Repartição

a) Francisco Cordeiro

Anuncie neste jornal

Arrenda-se

1 armazem para depósito de generos. Trata António Freire Junior - Lagos

Concurso Fotográfico de motivos algarvios

Conforme foi anunciado, vai a «Casa do Algarve», promover um importante «Concurso Fotográfico», marcado inicialmente para a segunda quinzena do corrente mês.

Tendo sido porém, solicitado que o referido Concurso só se realize após a próxima época das amêndoeiras, dando-se, assim, oportunidade a que muitos amadores fotograficos possam aproveitar esta interessante quadra do ano, para melhor valorização dos seus trabalhos, resolveu a Comissão Turismo e propaganda, daquele organismo anuir a tais solicitações, pelo que, o mesmo, fica desde já marcado para a primeira quinzena de Março de 1955.

Na Secretaria da Casa do Algarve, em Lisboa, continuam a prestar-se todos os esclarecimentos pedidos.

Sociedade Espirita de Lagos

Da Sociedade Espirita de Lagos recebemos dois enxovais para serem entregues a dois recém-nascidos por ocasião do Natal em homenagem a Jesus.

Em nome dos contemplados agradecemos.

Agradecimento

Jesé Rodrigues Jesuita Junior, João Rodrigues Jesuita e familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua última morada, o seu querido e chorado pai, sogro e avô José Rodrigues Jesuita, fá-lo por este meio patenteando a todos o seu grato reconhecimento.



SALÃO Lacerda

Ex.ªs Senhoras

LUCILIA LACERDA chegada há pouco de Lisboa onde esteve aprendendo a arte de «La coiffeur» junto dos melhores cabeleireiros da nossa capital,

tem o prazer de, conjuntamente com sua irmã, participar a V. Ex.ª que abriu no passado dia 1 um

Salão de Cabeleireira

na Rua da Amendoeira, 2-1.º

dotado da mais moderna aparelhagem, onde executarão todos os trabalhos dentro da técnica moderna, usando para tal sómente produtos de 1.ª qualidade, incluindo óleos vitamínicos e outros produtos para tratamentos e beleza do cabelo. Além de permanentes a quente, morna e fria, executam também descolorações, pinturas e desfrizam cabelos encarapinhados.

VI Volta a Portugal em Automovel

O 1.º prémio e vencedor absoluto, Snr. António Barreto foi apoiado e utilizou os serviços da

Garagem Sacor

PORTIMÃO

Uma organização ao SERVIÇO DO AUTOMOBILISMO!

TUDO PARA AUTOMOVEIS

SEMENTES — de hortaliça, Alfaces, cebolas, cenouras, coentros, couve lombarda, couve de folha, espinafres, salsa, rabanetes, tomates, etc, e muitas variedades de flores, encontra sempre à venda na **Papelaria Paula**

EDITAL

José Filipe Fialho,
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Lagos

Faço saber que, em obediência ao Decreto n.º 18 725, de 2 de Agosto de 1930, é obrigatório o registo de caninos na Secretaria desta Câmara Municipal.

O registo é feito mediante declaração do interessado, até 31 de Março de 1955, em impressos tornecidos na Secretaria da Câmara, que serão completados pela Junta de Freguesia quando se trate de caninos de guarda, não podendo, porém ter mais do que um em cada casal ou propriedade rústica.

Os donos de caninos quando deixem de possuir os animais registados, devem fazer na Secretaria da Câmara Municipal a competente declaração, afim de não serem incomodados.

Para conhecimento geral e ninguém poder alegar ignorância, se publica o presente edital e identicos, que vão ser largamente afixados em todo o Concelho.

E eu, Duval Estrela Pestana, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho de Lagos, 21 de Dezembro de 1954

O Presidente da Câmara

José Filipe Fialho

Câmara Municipal do Concelho
de Lagos

AVISO

Avisar-se os proprietários dos prédios urbanos e dos estabelecimentos comerciais ou industriais do concelho que, nos termos do art.º 4.º do «Regulamento para a cobrança do imposto para o serviço de incêndios», de 9 de Novembro de 1953, deverão apresentar na Secretaria desta Câmara Municipal, de Janeiro a 30 de Abril do próximo ano, uma declaração em duplicado, feita em impresso próprio fornecido pela Câmara, donde constem os elementos necessários para a liquidação do imposto para o serviço de incêndios.

Nos termos do § único do art.º 6.º do mesmo Regulamento os contribuintes que nos anos anteriores tiverem feito entrega de declarações, são obrigados a apresentar, dentro do mesmo prazo, para os prédios ou estabelecimentos seguros, o recibo comprovativo de pagamento do último prémio e, toda a documentação e novas declarações sempre que tenha havido qualquer alteração dos elementos declarados, tais como valor do seguro, baixa de seguros, aumento ou diminuição de valor material ou importância da contribuição industrial, etc.

Paços do Concelho de Lagos
20 de Dezembro de 1954.

O Presidente da Câmara
José Filipe Fialho

A Cabeleireira

MADAME FRANÇA

Tem o prazer de informar as suas Ex.ªs Clientes, que regressou há dias de LISBOA, onde esteve a tomar contacto com tudo o que há de mais moderno na sua arte, tendo aproveitado também a sua estadia ali, para adquirir os mais recentes produtos estrangeiros.

Rua Conselheiro Joaquim Machado, 18

LAGOS — Telef. 109

BUSH * RADIO

A CASA
SALEMA

acaba de receber os últimos modelos de rádios da acreditada marca «BUSH», símbolo de confiança, a marca que a Emissora Nacional preferiu entre 75 marcas existentes em Portugal por ser o melhor

A casa Salema faz trocas e as suas vendas são a pronto e a prestações.

Não compre um rádio qualquer sem ouvir um BUSH, o aparelho que convence.

Os aparelhos encontram-se em exposição na casa

SALEMA

AUTO BARLAVENTO COMERCIAL, LDA. Garagem Sacor

PORTIMÃO

MOTOS,

INGLESAS E ALEMÃS

EM EXPOSIÇÃO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

REGOJO

A camisa elegante
A camisa mais moderna
A camisa de padrões lindos
A camisa que lhe convém

Em LAGOS só se encontra à venda

na

CASA NUNES

J. da Paz Pereira MÉDICO

Consultas em Lagos todos os dias, excepto aos Domingos e 4.ªs-feiras, das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas no seu consultório.

Consultório:

Rua Dr. Oliveira Salazar, 26

Residência:

Rua Cândido dos Reis, 16

Telef. n.º 197

Escrituração Comercial

Ensina-se. Nesta redacção se informa.

Vendem-se

Uma courela de terra de semeiar, na Varzea de Aljezur, e um prédio de casas de 1.º andar com entrega imediata da chave na Rua de Santo António, em Aljezur. Informa esta redacção.

Casa

Vende-se, com 8 divisões e varanda, esta nova e com entrega imediata da chave.

Quem pretender dirija-se a Afonso Duarte Rebelo Arenga — Lagos.

Prédio em Lagos

Vende-se prédio urbano sito na Rua Cândido dos Reis n.ºs 47, 49 e 51, em Lagos, que se compõe de 1/c com 2 divisões e 1.º andar com 7 divisões. Recebe propostas, Eduardo Bossa, Rua Maria Antrade, 11-1.º Esq. — LISBOA.

Zulmira Varela Matias

Parteira Enfermeira Diplomada

Oferece os seus serviços
PARTOS — TRATAMENTOS — INJEÇÕES
Chamadas a qualquer hora
Consultas das 15 às 18 horas
Rua Garrett, 6-2.º — LAGOS

ATUM em salmoura

Vende-se na

Mercearia FREIRE

Malhas caldas nas meias!

Só as tem quem quer, porque a
máquina «VITOS»

as corrige com perfeição e rapidez.



Entreguem os seus trabalhos na

Papelaria PAULA

Carta de chauffeur

Só paga depois de aprovação

3.ª classe trata-se enquanto aprendem a conduzir. Moto, 800\$: ligeiros, 1.500\$; pesados, 1.800\$: ligeiros e pesados 3.300\$. Com todos os documentos incluídos em Austins novos de 12 cavalos os únicos que há na instrução. INSTRUTORA DE AUTOMOVEIS L.D. — Rua do Arco Carvalhão, 40-B (às Amoreiras) — Lisboa Telf. 54071 Arranjamos pensão.

Os anúncios publicados no «Jornal de Lagos» são lidos por milhares de pessoas nos concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo.

Pensão Restaurante

Costa d'Ouro

Telf. 35 — LAGOS

Alojamento confortavel

Restaurante típico de
1.ª classe

Explicações

Dão-se para o ensino primário e exames de admissão.
Nesta redacção se informa.

Vendem-se

Quatro moradias em conjunto ou separado, em ótimos locais da cidade. Informa-se neste jornal.



Juventude!
Beleza!
NIVEA!

Realce os seus encantos mas sem defeitos. Uma espinha, uma ruga, uma sarda num rosto perfeito como o seu nota-se mais que numa cutis vulgar.

Use CREME NIVEA, o único creme que contém Eucerite.
Preços desde 7\$50

O CARNAVAL DE 1955 vai ser um sucesso no Teatro Cinema Império



EDITAŁ

Recenseamento Eleitoral

Duval Estrela Pestana, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Lagos:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do **Presidente da República** e da **Assembleia Nacional** para o ano de 1955, terão início em 3 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos art. 1.º e 2.º da citada Lei:

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever portugueses.

2.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler ou escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos a quantia não inferior a 100\$00 por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais.

3.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- curso geral dos liceus;
- curso do magistério primário;
- curso das escolas e belas artes;
- curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- curso dos institutos industriais ou comerciais

4.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º

Para os efeitos do disposto neste numero, consideram-se chefes de Família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia.

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 13.º da citada Lei.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho, 23 de Dezembro de 1954.

O Chefe da Secretaria,

Duval Estrela Pestana

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou da pública forma respectiva, perante a comissão de freguesia ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art. 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

1.º—Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis ou políticos;

2.º—Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º—Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º—Os pronunciados definitivamente e os que tiveram sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gosem de liberdade condicional;

5.º—Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º—Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;

8.º—Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos, com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento, ao presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia de nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias e morada.

Casa

Aluga-se terra em Espiche com 7 divisões, sótão, alpendrada e quintal com arvores de fruto e terra para amassar, próximo da estrada.

Renda é de 100\$00 mensais. Nesta redacção se informa.

Trata Virgílio António Lopes, Aspirante de Finanças—Setúbal.

Varzea

Vende-se uma esplendida varzea, na Carrapateira no sítio do Almargem Trata João do Vale—Vila do Bispo.

Vendem-se

Todas as propriedades em Barão de S. João junto à Estrada, com figueiras, ameixoeiras, cortiços, etc.

Dirigir propostas a J. A.—Rua Rasquinho, 31, 1.º—Faro.

Casas

Vende-se r/c com 4 divisões no Sítio de S. João. Informa esta redacção.

Barbeiro

Precisa-se oficial ou meio oficial.

Trata-se na Barbearia "A Chic", Praça Gil Eanes Lagos.

Empregada

S. sendo ler e escrever com alguma prática de balcão, precisa-se. A forma-se nesta redacção.

Vende-se

Mesa redonda, em pedra. Informa esta redacção.

Vende-se

Casa devoluta, com altos, baixos, e quintal na travessa Gil Vicente n.º 15 Nesta redacção se informa.

Prédio

Urbano, de rentimento, no centro da cidade, vende-se. Trata João Ribeiro—Lagos.

Dactilografia

Ensina-se a preços módicos. Informa esta redacção.

Empregada

Precisa-se com ou sem conhecimentos de escrita. Informa esta redacção.

Caixotes

Vendem-se grandes e pequenos, por junto. Trata-se na Papelaria Paula—Lagos.

Anuncie neste jornal



FAÇA

os seus anúncios e os seus reclames no «Jornal de Lagos» porque é lido por milhares de pessoas nos concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo.



EDITAL

José Filipe Fialho, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Lagos.

Faço saber que, de harmonia com o Regulamento para a concessão de licenças de publicidade e propaganda, todos os interessados deverão solicitar, na Secretaria da Câmara Municipal, durante os meses de Janeiro e Fevereiro, a renovação ou reforma das seguintes licenças para o ano de 1955:

- Para anúncios e reclames;
- Para telhas;
- Para bombas abastecedoras de gasolina, gasóleo, óleo, ar e água.

Os interessados que pretendam desistir da renovação ou reforma das licenças deverão comunicá-lo por escrito, até ao dia 1 de Março próximo, na Secretaria da Câmara Municipal, sob pena de multa de 100\$00.

Para constar se passou e presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

E eu, Duval Estrela Pestana, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Lagos, 21 de Dezembro de 1954

O Presidente da Câmara,

José Filipe Fialho

EDITAL

José Filipe Fialho, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Lagos.

Faço saber que, de harmonia com o determinado no respectivo Regulamento, os proprietários de bilhares, casinos e outras casas de recreio, deverão solicitar, na Secretaria da Câmara Municipal, as suas licenças para o ano de 1955, até 31 de Janeiro próximo, ou nos trinta dias seguintes àquele em que se iniciar a actividade tributada.

Exceptuam-se os proprietários de casas destinadas à exploração regular da indústria de espectáculos, os quais deverão pagar o respectivo imposto até ao dia 5 de cada mês relativamente aos espectáculos dados no mês anterior, com excepção do referente ao mês de Dezembro, que deve ser pago até ao dia 31 do mesmo mês.

E para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do Concelho,

E eu, Duval Estrela Pestana, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Lagos, 21 de Dezembro de 1954

O Presidente da Câmara

José Filipe Fialho

Pinheiros mansos

Vendem-se próprios para construção naval. Mostra José António—Bordeira (Aljezur)

Vende-se

Fazenda, no sítio da Falfelra com ramos de amendoeiras, figueiras, oliveiras e terra de semear.

Informa esta redacção

Fato Feito



PARA HOMEM E RAPAZ

NOVA REMESSA CHEGOU



à Firma

ENCARNAÇÃO & C.^A

Tel. 104

LAGOS

FATOS

CASACOS

CALÇAS



SAMARRAS

CANADIANAS

SOBRETUDOS

GABARDINES

Tudo a preços que não pagam os feitos

GRANDE VARIEDADE

CHEGOU TAMBEM A ESTA CASA DE

fazendas para fatos, calças e casacos que se vendem a preços

TENTADORES

EDITAL

José Filipe Fialho, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Lagos.

Faço saber que, de harmonia com o Regulamento sobre apascentação e divagação de gado, deverão os interessados solicitar, na Secretaria da Câmara Municipal, as licenças para apascentação e divagação de gado em propriedades do Município, para o ano de 1955, e fazer a prova documental da posse de pastagens adequadas e n terrenos particulares, durante o mês de Janeiro do mesmo ano, ou nos quinze dias posteriores à aquisição do gado.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do Concelho.

E eu, Duval Estrela Pestana, Chefe da Secretaria.

Paços do Concelho de Lagos, 21 de Dezembro de 1954.

O Presidente da Câmara,

José Filipe Fialho

Auto Barlavento Comercial, Lda.
STAND AUSTIN
PORTIMÃO

AUTOMOVEL A-30, e
FOURGONETTE A-30

Dois pequenos carros de grande categoria!

EM EXPOSIÇÃO NA
GARAGEM SACOR
PORTIMÃO

Se uma malha caiu na sua meia
vá já, já à
PAPELARIA PAULA
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

FIGURINOS — Próprios para a estação de inverno, chegou nova remessa. Não deixe de V. Ex. de ir apreciá-los à PAPELARIA PAULA.

A visita Ministerial ao Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

portos de Lagos e Portimão; Dr. Joaquim Pagarete, chefe da delegação aduaneira; Tenente Veiga, comandante da secção da G. F., representantes dos armadores, dos industriais de conservas e outros, etc, que lhe apresentaram os seus cumprimentos. A passagem pelo Odeaxere foi o Sr. Ministro saudado pelas crianças das escolas e por muito povo que se achava postado à beirada da estrada e lhe dispensou calorosa manifestação de regosijo.

Chegado a Lagos, junto à ponte de D. Maria, por entre alas de operárias das fábricas ali existentes que com os seus característicos bibes brancos e lenços formavam magnífico conjunto a destacar-se da numerosa assistência, entrou o sr. Eng. Arantes e Oliveira na estalagem S. Cristóvão, esplendida realização de hospedagem da iniciativa do nosso amigo e benquista comerciante e industrial desta cidade, Hermano Batista, de cujas varandas começou por estudar o alargamento do acesso à cidade e o projectado porto interior. Pelo sr. presidente da Camara Municipal foi posto em relevo a importancia do mesmo porto, pois que no estado precário em que se encontra, já no corrente ano o valor do pescado foi de 12616 contos além de 5.210 contos que foram vendidos em lotas estranhas por as condições em que o porto se encontra não terem permitido o acesso aos barcos. É este um dos deploráveis aspectos do porto que consideravelmente afectam as receitas. Merece também referencia o valor da exportação que foi em 1954 até ao presente de 15798 contos, podendo portanto facilmente avaliar-se quanto acrescimo resultará da efectivação de melhoramentos no porto que facilitem as suas funções. De caminho visitou o Sr. eng. Arantes e Oliveira o dispensario anti-tuberculoso construido no Rocio de S. João.

Na praça Gil Eanes, cujas janelas se achavam vistosamente ornamentadas com colchas, achava-se postada numerosa assistência constituída pela filarmónica 1.º de Maio, crianças das escolas, bombeiros voluntários, Mocidade Portuguesa M. e F. e muito povo sendo-lhe à entrada do edificio da Camara, entregue um lindo ramo de flores por uma filiada da M. P. F. Das janelas dos Paços do Concelho que deitam para a baía, observou novamente o sr. ministro o precarissimo estado do porto seguindo depois para o molhe cais da Solaria defronte do qual se achava ancorada grande parte da frota pesqueira, oferecendo um bellissimo aspecto. Foi focada a necessidade da construção de um edificio para lota de peixe e de um varadouro para barcos em condições de segurança, obras que no entanto aguardarão a solução de uma avenida marginal que faculte o acesso para a estrada de Sagres sem passar pelas actuais ruas da cidade, algumas delas estreitas e sinuosas que tornam difficil o transito dos grandes vehiculos motorizados.

Seguiu-se a visita ao Museu

Regional onde o seu dedicado conservador, Dr. José Formosinho, deu ao Sr. Ministro as explicações devidas a tudo quanto ali se acha exposto e a projectada ampliação do Museu com novas salas que mais virão valorisar aquela brilhante obra cultural que muito honra a nossa cidade. Foi visitada a praia da D. Ana e a Ponta da Piedade, tendo o Sr. Eng. Arantes e Oliveira apreciado com visível agrado o lindo panorama que dali se disfruta e onde estudou a ligação da cidade com Sagres e Cabo de S. Vicente por uma estrada a constituir a encontrar a estrada nacional para Sagres. Foi visitada a Escola Industrial e Comercial cujas projectadas obras de ampliação se acham já adjudicadas. Seguiu-se a visita ao bairro de casas para as classes pobres, ha tempo iniciado, mas que a deficiencia de recursos financeiros da Camara não permitiu ainda a sua conclusão. Na passagem para a Vila do Bispo, visitou o Sr. Ministro as obras em curso de restauro da igreja da Luz de Lagos, pitoresca povoação muito concorrida na época estival dispondo de uma magnífica praia de banhos e de belas vistas panorâmicas, obras que lhe foram explicadas pelo sr. Eng.º Gomes da Silva. Também visitou a pedreira de Burgau onde tem sido extraído o material para a construção do porto de Portimão.

No sitio do vale de Barão donde será levada a agua para abastecimento da sede do concelho da Vila do Bispo e respectivas povoações, foi o sr. Ministro cumprimentado pelos Srs. Tenente Borba da Silva, presidente da Camara da Vila do Bispo e engenheiro Monteiro Barros director dos trabalhos. Visitou Sagres, o Farol, a praia da Balieira e outros pontos de tradição histórica e estudou em Sagres o local onde deve ser construido o monumento ao Infante D. Henrique, local ainda dependente do prévio estudo da estrutura do terreno.

Em todas as povoações do percurso foi o sr. eng.º Arantes e Oliveira saudado pelas crianças das escolas e por muito povo que visivelmente manifestavam o seu regosijo pela visita ministerial.

Iniciada a viagem de regresso, veio o Sr. Ministro novamente para Lagos onde o aguardava o sr. engenheiro Sebastião Ramires, antigo ministro e deputado pelo Algarve, sendo-lhe oferecido pela Camara Municipal um almoço no restaurante Costa d' Oiro o qual decorreu num ambiente de franca cordialidade.

No final, num breve discurso, o sr. José Filipe Fialho, presidente da Camara, apresentou ao sr. engenheiro Arantes e Oliveira os seus cumprimentos de boas vindas, agradeceu a honra da visita da qual esperava que muito de util se aproveitasse com a cooperação do trabalho de todos para bem de Lagos e da Nação.

O sr. engenheiro Arantes e Oliveira agradeceu os cumprimentos, afirmou que levava das visitas já realizadas muitos elementos para meditação e para es-

tudo e a melhor das impressões e que esperava por sua vez que os municípios de Portimão, Lagos e Vila do Bispo, aproveitassem o magnifico pretexto das grandes comemorações nacionais que vão ser realizadas em 1960 em honra do Infante para resolverem alguns importantes problemas locais.

Prosseguindo nas suas visitas a outras localidades e trabalhos em curso na provincia, o sr. eng. Arantes e Oliveira e sua comitiva retirou para a Praia da Rocha onde pernitoiu.

Conquanto os pormenores que deixamos descritos já tivessem sido desenvoldidamente inseridos nos grandes diários que ao Algarve enviaram os seus representantes, não quizemos deixar de arquivar nas colunas do Jornal de Lagos, o acontecimento que reputamos feliz da visita do sr. Ministro das Obras Publicas e que pela nossa parte nos inspira a fé, de que enfim, alguma coisa de util se consiga do que Lagos tanto necessita.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao Ex.º Sr. presidente da Camara Municipal a gentileza do convite para o almoço, que nos foi dirigido.

Jacques Neves

Mocidade Portuguesa

Ala 2 — Lagos

A saída atrozada do nosso jornal, impediu-nos de relatar em data oportuna as cerimónias comemorativas do dia 1.º de Dezembro, no entanto, apraz-nos registar que as mesmas decorreram com brilhantismo, tendo assistido, além dos filiados e famílias, as entidades oficiais locais.

Campanha do Natal

Na Escola Primária do Plano dos Centenários realizou-se na tarde do dia 23, uma interessante exposição de 48 presépios executados pelos alunos do sexo masculino. Foram distribuídas roupas e calçado aos alunos mais pobres.

Na tarde de 24, realizou-se na Casa da Mocidade, uma merenda de confraternização a que assistiram perto de 100 filiados, tendo taldado sobre o Natal o Subdelegado Regional da Ala. Tres grandes presépios construídos por filiados dos Centros: Primário n.º 1, Escolar n.º 1 (Escola Industrial) e C. E. E. n.º 1 foram expostos e muito visitados. Assistiram a estas festas varias entidades, entre elas, as srs. Presidente da Camara Municipal, Director da Escola Industrial e professorado.

Na manhã de 25, Graduados da Ala, levaram lembranças aos doentes do hospital e aos presos da cadeia comarcã.

Sabemos terem colaborado para a realização desta festa, as srs. Lazaro Velloso Corte Real, José Filipe Fialho, Dr. Joaquim Serra, Dr. Raul Baptista Horta, D. Maria José Monteiro, D. Maria Fernanda da Silva e Sousa, Sebastião Dias Martinheira, e a firma Frescata & Filhos, L. da de Palmela que ofereceu alguns dos seus afamados e saborosos produtos de conservas de carne.

Visado pela Censura

Vende-se

1 plaina mecanica com todos os seus pertences, 1 motor electrico com força de 3 (H. P.) e um torno a pedal, tudo em bom estado. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

A propósito Baptista Martins

da recente visita Ministerial

(Continuação da 1.ª página)

a amadurecer os planos concebidos em Sagres.

Sendo assim, não há duvida que Lagos e os seus habitantes contribuíram em grande escala para o engrandecimento de Portugal.

Para saldar a maior dívida de gratidão portuguesa, projecta o Governo da Nação erigir um monumento à memória do Infante D. Henrique, em Sagres, sendo também seu desejo associar a essa homenagem a cidade e os habitantes de Lagos, dando-lhe vias de acesso amplas e faceis para Sagres, ao mesmo tempo que projecta alguns melhoramentos importantes, de maneira a contribuir para o seu bem estar e prosperidade, e para que toda a gente possa apreciar as suas belezas naturais, melhoramentos e vias de acesso que hão-de estar concluídos antes de 1960 data marcada para a inauguração do monumento ao Infante de Sagres.

A visita que Sua Excelencia o Ministro das Obras Publicas, Eng. Arantes e Oliveira, fez a Sagres e a Lagos no dia 11 de Dezembro de 1954, suscitou nos espiritos lacobrigenses o seguinte pensamento: a cidade de Lagos ajudou o Infante de Sagres a engrandecer Portugal, e o Governo de Portugal, ao homenagear a memória do Infante de Sagres vai contribuir para o engrandecimento da cidade de Lagos.

Que estes melhoramentos se façam, o mais depressa possível, são os maiores votos de todos os lacobrigenses.

Joaquim S. Pagarete

Irrigação DE TERRENOS

Já há tempo que se acham em Lagos os técnicos encarregados do levantamento topográfico dos terrenos a irrigar com o aproveitamento da barragem da Torre de Guiana, na freguesia de Bensafim.

Essa obra quando realizada, beneficiará consideravelmente as regiões de Bensafim, Odeaxere e Mexilhoeira, pois muitos dos terrenos de sequeiro ali existentes serão transformados em regadio, o que muito contribuirá para a valorização dos referidos terrenos e aumento da produção agrícola.

Tambem os sapais do Odeaxere e A'vor serão bem aproveitados pois projecta-se a construção de comportas que vedarão a entrada da agua salgada naqueles terrenos.

Teatro-Cinema Império

Acabamos de ser informados que já foi adquirida nos E. U. da América a aparelhagem para a instalação do moderno sistema «Cinemascopio», que o Teatro-Cinema Império vai inaugurar em breve na sua sala de espectáculos.

Lagos, será assim, a primeira cidade algarvia a ser dotada com tão importante inovação da moderna técnica cinematográfica.

o cantor mais pequeno do mundo virá ao Algarve com

«Estrelas de Portugal»

Tem início no dia 15 do corrente mês em Lagos, mais uma tournée de «ESTRELAS DE PORTUGAL» cujo particular interesse visa a apresentação, pela primeira vez na provincia, de Baptista Martins, «o cantor mais pequeno do mundo» (19 anos, 1 metro de altura e 23 quilos).

Além desta grande atracção (Baptista Martins) é natural de Almodovar e ganhou o ano passado em Quarteira, o 1.º premio de «a melhor voz das praias portuguesas», «ESTRELAS DE PORTUGAL» incluem ainda no seu elenco os nomes prestigiosos de Júlia Barroso—Rainha do Rádio Portuguesa—Sílvia Maria—a maior revelação dos modernos valores radiofónicos—Maria Amelia Canossa—Princesa do Rádio Portuense—Il'ia Artur—o tenor José Gilvão—Eduardo Futre—os acordeonistas Fernanda Guerra e Fernando Ribeiro e o locutor Marques Vidal.

FALECIMENTOS

Paolo Cocco

Faleceu no passado dia 29 em Lisboa no Instituto Português de Oncologia o sr. Paolo Cocco de 75 anos de idade natural de Marettimo—Trapani—Itália, industrial de conservas e armador de pesca de sardinha, sócio das firmas Paolo Cocco Lda., Moagens e Distilarias Reunidas «Modire» e outras.

Deixa viúva a sr.ª D. Rosa Cocco que se achava igualmente em tratamento em Lisboa em estado melindroso e era pai do sr. Dr. Miguel Cocco, médico e industrial, da sr.ª D. Lina Cocco de Santana, esposa do sr. Joaquim de Santana, industrial e da sr.ª D. Maria Carolina Cocco Mascarenhas Leote, esposa do sr. Dr. João Mascarenhas Leote, médico em Silves.

O funeral a cargo da agência Magno realizou-se em Lagos no passado dia 31 pelas 10 horas, saindo da Igreja de Santa Maria, para onde viera de Lisboa em auto funebre, depois de realizada missa de corpo presente, para o cemitério local tendo ficado depositado em jazigo de Família.

Dotado de prodigiosa actividade e de extraordinaria iniciativa, Lagos, terra onde fixou residencia e as suas industrias prosperaram, ficou-lhe devendo a importante realização do Cine-Teatro Império, uma das melhores casas modernas do seu genero, ampla e luxuosa.

No seu funeral incorporaram-se numerosas representações de pessoal das suas fábricas conduzindo cordões e ramos de flores naturais e grandioso acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais desde as mais elevadas não só de Lagos como de outras terras.

D. Rosa Cocco

No passado dia 10 faleceu em Lisboa no Instituto Português de Oncologia, onde se achava em tratamento a Ex.ª senhora D. Rosa Cocco viúva do sr. Paolo Cocco, cujo funeral a cargo da Agência Magno se realizou em Lagos no dia 12, com identico ceremonial.

No curto espaço de 11 dias succedeu o falecimento dos dois esposos que gozavam de gerais simpatias não só em Lagos como em toda a provincia e na capital.

Como no funeral do seu esposo incorporaram-se as mesmas representações e enorme concorrência de pessoas de todas as categorias sociais, tanto de Lagos como de outras localidades.

O Jornal de Lagos fez-se representar pelo seu director e apresenta à illustre família enlutada as suas condolencias.